



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

São Gabriel, com Maria!
São Rafael, com Tobias!
São Miguel, com todas as hierarquias!



29 de setembro

Dia dos Santos Arcanjos

Miguel, Rafael e Gabriel



ÍNDICE

- 03 [PALAVRA DO PASTOR](#)
Quem são os Arcanjos e os Anjos?
- 04 [PALAVRA DO PAPA](#)
Papa confia a Nossa Senhora das Dores (15 de setembro) as vítimas do "poder humano"
- 05 [PASTORAL DIOCESANA](#)
Formação Permanente
- 06 [LITURGIA EM DESTAQUE](#)
Liturgia da Missa parte II: Liturgia da Palavra
- 07 [PALAVRA DE VIDA](#)
"Quanto a mim, porém, de nada me quero gloriar, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo" Cf. Gl 6, 14
- 08 [OPINIÕES QUE FAZEM OPINIÃO](#)
As 16 atitudes que podem ajudar a melhorar o trânsito
- 09 [CATEQUESE](#)
Sobre os encontros de catequese
- 10 [CÍRCULOS BÍBLICOS](#)
- 14 [TESTEMUNHO DE VIDA](#)
Santa Teresa de Calcutá
- 15 [A IGREJA É NOTÍCIA](#)
- 15 [RÁDIO CORAÇÃO](#)
Rádio Coração 95,7 FM, 16 anos de amor maior amor
- 16 [DIOCESE EM REVISTA](#)
- 17 [CRIANÇAS EM FOCO](#)
- 18 [FIQUE POR DENTRO!](#)

EXPEDIENTE

Revista Elo - Setembro/2021 - Ano XXXVI - nº 460

Presidente: Dom Henrique A. de Lima

Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva

Equipe Revista Elo: Andreia Ramos, Estanislau N. Sanabria; Janete Favero; Pe. Leonardo Guimarães; Ozair Sanabria; Pe. Adriano Ven de Ven; Pe. Alessandro da Silva Lima; Pe. Cristiano dos Santos; Pe. Éverton Manari; Pe. Jander da Silva Santos; Pe. Otair Nicoletti; Suzana Sotolani;

Diagramação e Projeto Gráfico: Michelle Picolo Caparróz

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / 3422-6911

Site: www.diocesedodourados.org.br

Contatos e sugestões: contatorevistaelo@gmail.com

Quem são os Arcanjos e os Anjos?

Olá caros irmãos e irmãs, estamos no mês de setembro, e para nós cristãos católicos, dentro do nosso Ano Litúrgico é conhecido e celebrado como mês da bíblia. E, neste ano vamos refletir um pouco sobre os Arcanjos!

A Igreja católica reconhece a existência de apenas três Arcanjos, o três mencionados nas Sagradas Escrituras: **Miguel** (“alguém como Deus?”): é o guerreiro que luta contra satanás e os seus emissários (Jo 9; Ap 12, 7), o defensor daqueles que amam a Deus (Dn 10, 13.21) o protetor do povo de Deus (Dn 12, 1). **Gabriel** (“a força de Deus”): é um dos espíritos mais próximos de Deus, diante do seu Trono Celestial (Lc 1, 19), aquele que revelou a Daniel os segredos do plano de Deus (Dn 8, 16; 9, 21-22), anunciou a Zacarias o nascimento de João Batistas (Lc 1, 11-20) e a Maria o de Jesus (Lc 1, 26-38). E **Rafael** (“a medicina de Deus”): está diante do Trono de Deus (Tb 12, 15 e Ap 8, 2), acompanha e protege Tobias na sua jornada perigosa e cura o seu pai da cegueira e a sua futura esposa da influência do maligno. Os seus próprios nomes sugerem o seu papel e a sua própria natureza. Todos terminam com “EL”, que significa na linguagem do Povo da Aliança, “Deus”.

Este esclarecimento é necessário, porque alguém poderia objetar que nos textos do passado há outros arcanjos mencionados, até ao número de sete, no livro de Enoque: Uriel, Rafael, Raguel, Miguel, Sariel, Fanuel e Gabriel. O sistema de sete arcanjos é, de fato, uma tradição de matriz judaica. Por isso, a Igreja Católica sentiu-se comprometida a pôr um fim a interpretações arbitrárias e muito fantasiosas de textos que não pertencem às Sagradas Escrituras, dentro das normas Canônicas. De fato, lembremos que todas as tradições individuais devem ser

examinadas e verificadas de acordo com o que é declarado dentro das normativas dos Cânones Romanos, a única Revelação verdadeira.

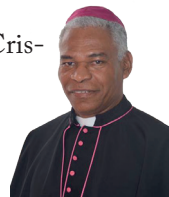
Portanto, foi estabelecido na Idade Média, que o oculto e a veneração dos três **Arcanjos** mencionados pela Bíblia eram lícitos.

Com relação ao **Anjos, mensageiros divinos**, a Igreja primitiva, fez grandes esforços para impedir que o culto a eles fosse influenciado pelas práticas ortodoxas (antigas/primitivas) e pelas tradições pagãs e se tornasse uma forma de idolatria. Para maiores esclarecimentos, em 1992, o decreto **Litteris Diei** determinou que “é ilícito ensinar sobre os anjos e arcanjos, os seus nomes pessoais e as suas funções específicas, fora do que se reflete diretamente na Sagrada Escritura; consequentemente, é proibida qualquer forma de consagração aos anjos e qualquer outra prática, diferente dos costumes do culto oficial”.

Assim, a existência dos **anjos precisa ser uma verdade de fé**. A sua presença na Bíblia é o testemunho mais incontroverso. São seres **incorpóreos, espirituais, perfeitos, criados por Deus** no início dos tempos com o **objetivo** de torná-los seus **servos e mensageiros**. Contemplam desde sempre e para sempre a face de Deus, prontos a acorrer a todos os seus mandamentos, ouvintes atentos e **executores da Sua Palavra**. São, portanto, **espíritos que existem para Deus e em Deus**, e que, no entanto, também **estão próximos do ser humano, transmissores fiéis da vontade de Deus** às criaturas. Eles vivem na contemplação de Deus e agem como mensageiros.

Conclusão: Desde a antiguidade, considera-se o fato de que os anjos são organizados numa espécie de Corte Celestial, em que os anjos têm diferentes graus e funções. Os três Arcanjos ocupam as mais altas esferas angélica. Também eles têm tarefas semelhantes às dos anjos comuns, mas os seus deveres são ainda maiores e mais importantes. Sua é a tarefa de contemplar Deus, dia e noite, para glorificá-lo incessantemente, preservando e protegendo o seu mistério. A tarefa dos três Arcanjos, além da contemplação de Deus, é comunicar ao ser humano de diferentes maneiras a Sua vontade, ser inspiração aos homens e mulheres, catalisadores da graça divina para o ser humano.

Louvido seja nosso Senhor Jesus Cristo: para sempre seja louvado!



Dom Henrique A. de Lima, CSsR

Bispo Diocesano





Papa confia a Nossa Senhora das Dores (15 de setembro) as vítimas do “poder humano”

Diante “do sofrimento dos pobres crucificados e das criaturas deste mundo exterminadas pelo poder humano”, Francisco então invoca Nossa Senhora das Dores, para que se compadeça destes nossos irmãos.

“A Virgem das Dores, que chorou com o coração trespassado a morte de Jesus, agora se compadece do sofrimento dos pobres crucificados e das criaturas deste mundo, exterminadas pelo poder humano.

O Papa Francisco recorda no dia Nossa Senhora das Dores, 15 de setembro o calvário de milhões de pessoas que sofrem, vítimas da ganância humana, cuja repercussão se manifesta inclusive na degradação do meio ambiente.

Desigualdade e degradação andam de mãos dadas

Na Audiência Geral de 26 de agosto de 2015, o Pontífice chamou a atenção para o fato de que, este modelo econômico, é indiferente aos danos infligidos à casa comum:

“Estamos perto de superar muitos dos limites do nosso maravilhoso planeta, com consequências graves e irreversíveis: desde a perda de biodiversidade e alte-

rações climáticas ao aumento do nível dos mares e à destruição das florestas tropicais. A desigualdade social e a degradação ambiental andam de mãos dadas e têm a mesma raiz: a do pecado de querer possuir e dominar os irmãos e irmãs, a natureza e o próprio Deus. Mas este não é o desígnio da criação.”

“Quando a obsessão de possuir e dominar exclui milhões de pessoas dos bens primários – prosseguiu o Papa –; quando a desigualdade econômica e tecnológica é tal que rasga o tecido social; e quando a dependência do progresso material ilimitado ameaça a casa comum, então não podemos ficar de braços cruzados assistindo. Não, isso é desolador.”

Não somos órfãos

Diante “do sofrimento dos pobres crucificados e das criaturas deste mundo, exterminadas pelo poder humano”, Francisco então invoca Nossa Senhora das Dores, para que se compadeça destes nossos irmãos.

Não somos órfãos, “temos uma mãe que está conosco, nos protege, acompanha, ajuda, também nos tempos difíceis, nos maus momentos” (Santa Marta, 15 de setembro de 2015).



Formação Permanente

Todos os anos a Diocese de Dourados proporciona um momento de atualização para o clero, religiosos e religiosas, através da “Formação Permanente”, abordando temáticas em evidência no contexto da Igreja e da sociedade, que contribuem para um (re)pensar das ações de evangelização, à luz da Palavra de Deus e dos documentos da Igreja.

Neste sentido, a Formação Permanente deste ano aconteceu nos dias 10, 11 e 12 de agosto, pela plataforma do Google Meet com um aprofundamento do tema: “Amoris Laetitia: cinco anos de prática ou de incompreensões?”, com a assessoria do Pe Rafael Solano. Além do clero, religiosos e religiosas, também contamos com a participação dos seminaristas maiores e de alguns leigos e leigas ligados ao Setor Diocesano Vida e Família.

Durante as três manhãs reflexivas Pe Rafael nos apresentou a Exortação “Amoris Laetitia”, como um documento enriquecido pelas contribuições das dioceses do mundo inteiro e pelas circunstâncias que estamos vivendo, assim como um documento teológico, magisterial e pastoral, que tem por traz de si a beleza da construção da família. No entanto, devemos fazer uma leitura amadurecida, para responder aos questionamentos de Papa Francisco e dos padres sinodais: quais devem ser as nossas atitudes, as nossas respostas, a nossa forma de agir diante do grande desafio que temos na atualidade com as famílias, a partir da Palavra e Deus? Lembrando que “Exortação” significa convite, motivação, momento de encontro, para juntos responder as questões anteriores e descobriremos a aplicabilidade deste documento.

“Amoris Laetitia” retrata a rica e profunda realidade da experiência cotidiana das famílias, oferecendo a elas ideias, para enfrentar os momentos de dificuldades e acompanhando os côn-

jugos. Para uma melhor efetivação do que o documento “Amoris Laetitia” (“Alegria do Amor”) nos traz, é necessário um aprofundamento contínuo de algumas questões doutrinárias, morais,

espirituais e pastorais; realizar um caminho, um itinerário de acompanhamento, para uma paulatina mudança no processo de preparação para o matrimônio; importante trabalhar em uma proximidade maior com as famílias,

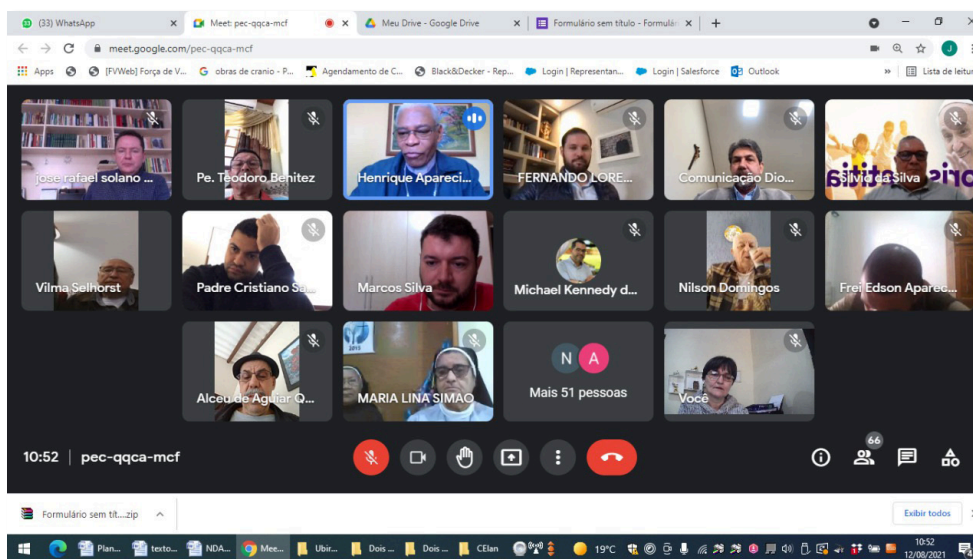
A Formação Permanente, deste ano, nos é uma rica oportunidade de avançar na caminhada diocesana, rumo a uma Igreja sinodal, que segue comprometida com o Evangelho, ao mesmo tempo desafiada a superar as estruturas obsoletas da ação evangelizadora e o despertar da Igreja para um olhar mais acolhedor e de acompanhamento no processo de edificação das famílias.

“O bem da família é decisivo para o futuro do mundo e da Igreja. Inúmeras são as análises feitas sobre o matrimônio e a família, sobre as suas dificuldades e desafios atuais. É salutar prestar atenção à realidade concreta, porque os pedidos e os apelos do Espírito ressoam também nos acontecimentos da história, através dos quais a Igreja pode ser guiada para uma compreensão mais profunda do inexaurível mistério do matrimônio e da família.” (Familiaris Consortio, 84/ Amoris laetitia, 31)



Janete M. S. Favero

Secretária do Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora



PAPA FRANCISCO
EXORTAÇÃO APOSTÓLICA PÓS-SINODAL
AMORIS LAETITIA
SOBRE O AMOR NA FAMÍLIA



Liturgia da Missa parte II:

Liturgia da Palavra

Dando continuidade a nossa série de textos sobre as partes da Missa, falaremos neste mês sobre a liturgia da palavra. Esta segunda parte da celebração Eucarística é composta dos seguintes elementos: primeira leitura; salmo responsorial; segunda leitura; aclamação ao Evangelho; proclamação do Evangelho; homilia; profissão de fé e oração universal. Neste momento da Missa, nossa disposição interior deve ser de atenção e escuta da palavra que será proclamada e da explicação feita pelo diácono ou sacerdote (IGMR, 59-60).

De modo geral, as leituras proclamadas na Missa são três: a primeira retirada do Antigo Testamento; a segunda (aos domingos, solenidades e festas) retirada do Novo Testamento; o Evangelho retirado de uma das quatro narrativas (S. Mateus, S. Marcos, S. Lucas ou S. João). Estas leituras já foram escolhidas por uma comissão litúrgica do Vaticano e devidamente aprovadas pelo Santo Padre, por isso, para cada celebração não é necessário escolher as leituras, pois já foram previamente escolhidas. O que a equipe de liturgia deve fazer é verificar o lecionário dominical, semanal ou santoral, para saber se as leituras foram encontradas. Todas as leituras devem ser proclamadas do Ambão e em voz alta. Jamais poderão ser trocadas por textos que não sejam da Sagrada Escritura (como poesias, textos de santos etc.) (IGMR, 57).

Após a primeira leitura, o salmo responsorial é cantado pelo salmista ou rezado por um leitor. Este salmo possui uma resposta chamada de “responsório” e é entoada por toda a assembleia, junto do salmista. Assim como as leituras, é justo que o salmo responsorial seja entoado do Ambão, mas também é permitido que isso seja feito do coro (lugar onde se encontra o grupo de canto) (IGMR, 61).

Antes da proclamação do Evangelho se faz a sua aclamação. O *Aleluia* é a forma mais correta de realizar este momento (IGMR, 62). O leitor ou o cantor entoava ao menos três vezes o *Aleluia* e a assembleia o responde,

depois é lida ou cantada a antífona do Evangelho, presente no lecionário, e se repete novamente o *Aleluia*. Existem outras músicas devidamente aprovadas para serem usadas como aclamação ao Evangelho, mas esta é a forma ideal.

O Evangelho é sempre proclamado pelo diácono assistente, mas na falta dele, um padre concelebrante o faz. Caso o padre presidente da celebração não tenha junto de si um diácono

ou um concelebrante, ele mesmo proclama o Evangelho. Outra pessoa não deve realizar esta proclamação. Logo em seguida o padre ou o diácono realiza a homilia, que é uma explicação das leituras proclamadas.

É justo recordar que, para a liturgia da palavra, o uso de folhetos e livrinhos de liturgia não deve ser encorajado (ILM, 37). É necessário usar os livros litúrgicos devidamente aprovados (lecionários e Evangeliário). Então, aqueles que vão ao Ambão para proclamar a palavra, não levem consigo o folheto ou o livro da “liturgia diária”, pois as leituras já foram selecionadas no Lecionário.

Após a homilia, o padre pode fazer um momento de silêncio, para que a assembleia reze e medite sobre o que foi dito (IGMR, 56). Logo em seguida, nos domingos e solenidades, se reza o *Credo* (do latim: creio) ou profissão de fé (IGMR, 67). Atualmente existem duas formas rezá-lo durante a Missa: o *Credo niceno-constantinopolitano* e o *Credo aspostólico*. O primeiro se inicia com as palavras “creio em um só Deus ...” e o segundo com as palavras “creio em Deus Pai ...”, quando estivermos participando da Santa Missa, devemos prestar atenção, para saber qual destes *credos* está sendo rezado, para evitarmos que o padre comece a rezar um e a assembleia reze o outro.

Durante a profissão de fé, há um momento onde nós realizamos uma reverência de longa duração. No *credo* apostólico esta reverência se faz nas palavras “foi concebido” até as palavras “*Virgem Maria*”, no *credo* niceno se faz nas palavras “e se encarnou” até as palavras “se fez homem”.

O último elemento da liturgia da Palavra é a oração universal, mais conhecida como preces. Neste momento, toda a Igreja eleva a Deus suas intenções particulares e comuns, para isso, é necessário seguir as recomendações da instrução geral do Missal Romano, nº 70: “1º Pelas necessidades da Igreja; 2º Pelos poderes públicos e pela salvação de todo o mundo; 3º Pelos que sofrem qualquer dificuldade; 4º Pela comunidade local”. Podem ser adicionadas mais preces, de acordo com o caráter da celebração (aniversário de ordenação/casamento, fiéis defuntos etc.).

Assim se conclui a Liturgia da Palavra.

Abreviações de documentos:

IGMR: Instrução geral do Missal Romano.

ILM: Introdução ao Lecionário da Missa.

Pe. Leonardo Guimarães

Coordenador do Setor Juvenil Diocesano



“Quanto a mim, porém, de nada me quero gloriar, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo” cf. Gl 6, 14

Celebramos no dia 14 de setembro a festa da Exaltação da Santa Cruz. A nossa fé nos dá total certeza que não exaltamos a uma cruz qualquer, e tampouco a todas as cruzes, nós exaltamos unicamente a Cruz de Jesus, pois sabemos que nela se revelou a expressão máxima do amor de Deus. Bem nos recorda o Evangelho segundo São João: *“Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna”* Cf. Jo 3, 16.

Podemos dizer que a Cruz de Jesus manifesta duas realidades: 1) toda a força negativa do mal; 2) toda a mansidão da misericórdia de Deus. Num primeiro momento a Cruz até parece determinar a falência de Jesus, mas como sabemos, na realidade marca a sua vitória. Vamos nos recordar do Calvário, muitos eram os que o escarneciam: *“se és Filho de Deus desce da cruz”* Cf. Mt 27, 40. A verdade era justamente o oposto, exatamente porque era o Filho de Deus que Jesus estava ali, na cruz, permanecendo fiel até o fim, ao desígnio de amor do Pai. E por isto Deus o “exaltou” Cf. Fl 2, 9.

Ao dirigirmos o olhar para a Cruz de Jesus, visualizamos o sinal do amor, que é infinito de Deus por nós e a raiz da nossa salvação. Desta Cruz brota a misericórdia do Pai, que abraça toda a humanidade. Por ela e nela, o maligno é vencido, a morte é derrotada, a vida nos é dada, e a esperança restituída. A Cruz de Jesus é a nossa única esperança! Por isso, a Igreja exalta a santa Cruz, e por este mesmo motivo que nós cristãos abençoamos com o sinal da cruz.

Por fim, façamos memória do Calvário, onde aos pés da cruz, estava a Virgem Maria Cf. Jo 19, 25-27. A Virgem das Dores, que com ela aprendamos a ser fiéis e perseverantes. Que saibamos descobrir e acolher sempre a mensagem de amor e de salvação da Cruz de Jesus.



Pe. Éverton F. S. Manari

Pároco da Paróquia Bom Jesus
Coordenador do SAVD



As 16 atitudes que podem ajudar a melhorar o trânsito



Confira algumas dicas, para fazer o trânsito fluir melhor, e com mais harmonia

Muitas vezes, o cidadão se depara com situações adversas em sua rotina diária: sair de casa atrasado para o trabalho, encontrar congestionamentos inesperados, estar em cima do horário para aquela prova na faculdade, que você não pode perder, ou para aquela consulta médica agendada há meses... Quem nunca?

Mas não adianta buzinar, nem ultrapassar pela direita, furar o farol, parar em cima da faixa de pedestre e, muito menos, fechar o cruzamento. Todas essas atitudes, além de tremenda falta de educação, geram multas com pontos na CNH

Que tal então respirar fundo e adotar atitudes simples, para tornar o trânsito menos violento e mais humanizado? Nada fora do nosso alcance, não inventamos a roda. Basta seguir a lei e respeitar o próximo!

Veja alguns exemplos:

- 1) Dar preferência ao pedestre, não invadir a faixa e aguardar a travessia com calma, sem acelerar
- 2) Dar passagem ao outro motorista que está sinalizando a intenção de mudar de faixa
- 3) Não gritar com os demais usuários do trânsito, nem reagir a xingamentos ou provocações
- 4) Pedir desculpas quando errar e relevar os erros dos outros motoristas, afinal, quem nunca comete erros?
- 5) Ter paciência com idosos e condutores sem experiência

- 6) Não estacionar em fila dupla, nem em frente a garagens
- 7) Não usar a buzina insistentemente ou sem necessidade
- 8) Sempre usar a seta para mudar de faixa, para fazer conversões ou para indicar a intenção de estacionar
- 9) Manter distância segura e respeitar o ciclista
- 10) Não trafegar pelo acostamento
- 11) Respeitar as vagas especiais (deficientes, idosos e gestantes)
- 12) Ser educado ao pedir passagem para outro veículo
- 13) Respeitar a sinalização e os limites de velocidade
- 14) Não ultrapassar pela direita
- 15) Não usar farol alto sem necessidade
- 16) Dar espaço e aguardar, sem pressionar, o motorista que precisa estacionar

“Precisamos nos conscientizar com o fato de que fazemos parte do tráfego e que com pequenos gestos de educação e respeito é possível melhorar a qualidade do trânsito nas cidades.”, ressaltou Maxwell Vieira, diretor-presidente do Detran.SP

Fonte: bit.ly/3y4gdYY



Sobre os encontros de catequese

Graças ao bom Deus, vivemos tempos melhores, em se tratando do contágio da Covid-19, vez que os hospitais de nossas cidades têm visto diminuir o número de leitos e UTIs ocupados. Em relação aos decretos estadual e municipais, vê-se com esperança o relaxamento de algumas proibições, que em tempos passados faziam-se necessárias, por conta do risco de contágio do vírus. Sabe-se que não há unanimidade, no tocante a opinião da população, sobre o tempo e maneira certos de se voltar a vida comum que se tinha antes. Basta observar a discussão sobre o retorno ou não das atividades escolares, nas redes de ensino privada e pública.

A par desta realidade, a diocese não esteve alheia a toda essa problemática, ao contrário, a igreja diocesana com precaução e preocupação durante todos os meses mais duros da pandemia, buscou empregar todo esforço para garantir a segurança e saúde de todos os fiéis. A pastoral da catequese, em âmbito diocesano se deu de forma remota, vindo aí um meio oportuno para que não interrompesse por completo a evangelização aos catequizandos. Não obstante, notamos uma participação, durante o tempo pandêmico, alguém daquilo que pensamos ser o modo mais conveniente ao desenvolvimento da catequização das nossas crianças, adolescentes e adultos.

Por isso, em que pese todos os cuidados que ainda prudentemente precisam ser considerados, em nosso cotidiano catequético, inclusive em nossas comunidades paroquiais, ouvindo o parecer de nosso bispo diocesano, bem como dos coordenadores das seis forâneas, que compõem nossa diocese, havemos por bem maior, orientar nossos catequistas a que voltem a favorecer os encontros de catequese no modo presencial, visto ser este de longe a maneira mais significativa de se transmitir e provocar a fé, e por isso, um encontro com a pessoa de nosso Senhor Jesus Cristo.

Os encontros remotos ainda podem acontecer, como momentos excepcionais, uma vez que reiteramos o propósito de voltarmos com a catequese presencial; evidentemente com uma série de cuidados especiais para



o retorno, de modo que não constitua risco a saúde dos catequistas e dos catequizandos. Nota-se que a catequese, por excelência, deve se dar justamente neste modo. O catequista não está como um repetidor de dogmas a serem decorados pelo catequizando. Diferentemente, entende-se o catequista como um irmão(ã) mais adulto na fé, que tem a missão de por meio da Palavra de Deus, iluminado pelo Espírito Santo, provocar durante a atividade pastoral-catequética um encontro pessoal com Jesus Cristo, favorecendo a vivência e participação da criança, adolescente e adulto dentro da comunidade eclesial.

Faço votos de que, com coragem e criatividade, mais uma vez superemos nossos receios e avancemos naquilo que hoje se apresenta como novo desafio. O bom Deus há de nos conduzir, como sempre tem nos orientado.



Pe. Alessandro da Silva Lima

Pároco da Santo André
Assessor Diocesano da Catequese



1º Encontro

“Os 50 anos do mês da Bíblia”!

Acolhida: Preparar o altar com flores, a Bíblia em destaque, o nº 50 em letras grandes e imagem de São José ou Sagrada Família.

Animador/a: Irmãos e irmãs, uma vez mais, somos envolvidos pela alegria de estarmos nos encontrando, para a reflexão da Palavra de Deus em nossa vida! Alegria, ainda maior, porque neste ano, dedicado a São José, estamos celebrando o jubileu de ouro do “Mês da Bíblia”. Sejam todos Bem-vindos! Cheios de fervor, iniciemos este encontro cantando: **Em nome do Pai...**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Segundo o Serviço de Animação Bíblica – SAB, a iniciativa do “Mês da Bíblia” teve seu início no Brasil em 1971, na Arquidiocese de Belo Horizonte, por ocasião do seu jubileu de ouro. Uma atividade que se espalhou pelas dioceses do Regional Leste 2 da CNBB. E em 1985, foi assumida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), proposta a todas as dioceses do país.

Leitor/a 2: Atualmente, o “Mês da Bíblia”, é realizado no Brasil e em várias dioceses e Arquidioceses da América Latina e da África. Dessa forma, ao longo desses 50 anos, dentro e fora do nosso país, inúmeras pessoas tiveram a oportunidade de conhecer melhor as Sagradas Escrituras e aprofundar a Boa Notícia.

Canto: A Bíblia é a palavra de Deus, semeada no meio do povo. Que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo.

Deus é bom, nos ensina a viver, nos revela o caminho a seguir. Só no amor, partilhando seus dons, sua presença iremos sentir.

ORAÇÃO INICIAL

Salmo 117 (118)

Todos: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque eterna é a sua misericórdia!

Lado A: A casa de Israel agora o diga: eterna é a sua misericórdia! A casa de Aarão agora o diga: eterna é a sua misericórdia! Os que temem o Senhor, agora o digam: eterna é a sua misericórdia!

Lado B: A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso, que maravilhas Ele fez a nossos olhos! Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos!

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Paulo exorta Timóteo a manter firme as doutrinas, que aprendeu desde a infância, como alimento da fé e a força para o testemunho, as quais se encontram nas Sagradas Escrituras.

Canto: Palavra santas do Senhor, eu guardarei no coração. (2X)

Leitor/a 3: Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo 3, 14-16.

PARTILHANDO A PALAVRA

a) Você tem contato com a Palavra de Deus diariamente, mesmo que seja apenas o Evangelho do dia?

b) Como são as motivações do “Mês da Bíblia” em sua comunidade; ela tem um toque ou destaque especial?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Para motivar nossa oração, alguém pode erguer a Bíblia no centro do grupo, e em forma de prece, cada qual pode dizer um versículo ou

frase da Palavra de Deus, que mais lhe toca o coração, ou que tenha marcado sua vida. Após cada versículo cantaremos:

Todos: Tua Palavra é Lâmpada para os meus pés, Senhor. :/Lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho/

Todos: Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai...

ASSUMINDO A PALAVRA

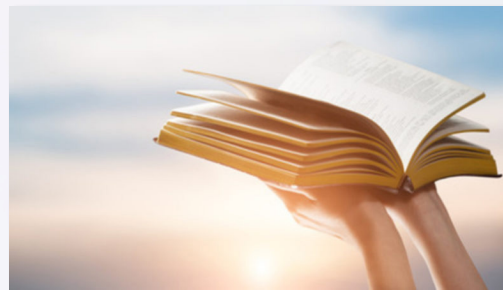
Leitor/a 1: Para cada ano, o Serviço de Animação Bíblica – SAB, prepara um tema (livro) e um lema (verso bíblico) para ser estudado e refletido nas paróquias, em suas comunidades e no meio do povo de Deus em geral.

c) Qual o tema (livro) e Lema (verso bíblico) que foram escolhidos para este ano?

Animador/a: Como sugestão, para um maior conhecimento de todos e compromisso deste mês bíblico, paralelo aos nossos encontros semanais, poderemos estudar e trabalhar o tema (livro), proposto para este ano ou alguém preparar um estudo para ser feito com todos.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que a bênção do Deus, rico em misericórdia, desça sobre todos nós. **Pai, Filho e Espírito Santo...**



2º Encontro

“Todos vocês são um só em Cristo Jesus!” (Gl 3, 28)

Acolhida: Preparar Bíblia, vela, flores! 4, 13-14).

Animador/a: Mais uma vez, estamos, como irmãs e irmãos, reunidos em torno da **Palavra de Deus**. Sintam-se bem acolhidos! Iniciemos, cantando o **Sinal da Cruz**...

Canto: Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor! :/ **lâmpada para os meus pés, Senhor, Luz para o meu caminho!** /

ORAÇÃO INICIAL “SER PONTE”

Animador/a: Senhor, Deus da Vida, nasci para unir, vivo para unir, sirvo para unir. Eis a minha vocação!

Todos: *Senhor, que maravilha a missão de ser ponte! Ser ponte para: - unir as pessoas entre si; - unir os desunidos; - unir os desenhados; - unir os corações!*

Animador/a: Senhor, na estrada da vida de tantos homens e mulheres, que por mim passam, ajuda-me ser **ponte!**

Todos: *Que eu nunca seja muralha, que separe, mas seja sempre uma passagem; seja abertura total, para que as pessoas possam chegar a Ti, Senhor! Amém!*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: São Paulo, com certeza, foi um apaixonante **missionário** do **Evangelho de Jesus**; o maior **fundador de Comunidades cristãs** do primeiro século do cristianismo e **escritor** de muitas cartas.

Leitor/a 1: A Carta aos Gálatas, uma espécie de circular para as Igrejas da Galácia (hoje Turquia), foi escrita em torno do ano 57 depois de Cristo. Gálatas era uma população receptiva e hospitaleira. Prova é a forma como acolheram Paulo, fraco e doente:

Todos: *“Me acolheram como a um anjo de Deus ou até como a Cristo Jesus!” (Gl*

Leitor/a 2: As Comunidades Paulinas eram comprometidas com Jesus e abertas a serviço de todos, independentes de cor, raça, língua ou religião. Eram unidas:

Todos: *“Somos um só em Cristo Jesus!”*

Animador/a: Realmente Paulo anunciava um cristianismo livre, baseado no Cristo Crucificado, portador de salvação para todas as pessoas; não importa a qual raça, cor, sexo ou religião. que pertença.

Todos: *“De fato, Cristo é a nossa Paz! De dois povos (judeu e pagão) Ele fez um só, destruindo o muro da separação; isto é, a inimizade. Cristo anunciou Paz para vocês que estavam longe, e Paz para os que estavam perto!” (Ef 2, 14.17).*

ESCUTANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: Leitura da **Carta de Paulo aos Gálatas 3, 25-29** (*proclamar duas vezes*).

- Neste texto bíblico, o que chamou mais sua atenção?
- Para Paulo a “opção pelos pobres” é inegociável: **“Não esqueçam os Pobres!”** Comente!!



Animador/a: Em Cristo, todos os seres humanos ficam libertos de qualquer diferença, que possa privilegiar uns e marginalizar outros. Em Jesus todas as barreiras são superadas. Caem os limites étnicos, que separam os povos, pois aqui não há mais judeu nem grego. Rompem-se as divisões sociais, que discriminam, pois não há mais escravo nem livre. Acaba-se o machismo, que subjugava a mulher, pois não há mais homem nem mulher. Em Cristo realiza-se assim o sonho de uma nova humanidade: somos todos/as iguais; todos/as irmãos e irmãs; todos/as filhos e filhas do mesmo **PAI: DEUS!**

Todos: *“E aí já não há grego nem judeu, estrangeiro ou bárbaro, escravo ou livre, mas apenas CRISTO, que é tudo em todos!” (Cl 3,11).*

Leitor/a 1: Paulo quer superar qualquer divisão entre classes: entre ricos e pobres, judeus e não judeus, homens e mulheres, trabalhadores e patrões. Somos todos iguais! O Dom de Deus, o Evangelho é para todos e todas! Para Paulo o egoísmo e o individualismo é uma estupidez, pois:

Todos: *“Se vocês se mordem e se devoram uns aos outros, tomem cuidado! Vocês vão acabar destruindo-se mutuamente!” (Gl 5, 15).*

ORAÇÃO FINAL

Todos: *Senhor, Deus da Vida! Somos teu povo peregrino! Tu és o nosso Guia, nosso Pastor! Olha para nós com carinho e protege-nos na caminhada! Que neste mundo, que semeia tanta morte e discriminação, sejamos nós: - defensores da vida; - praticantes da justiça; - e animadores da esperança! Fica conosco e abençoe-nos: Pai, Filho e Espírito Santo! Amém.*

Canto final: a escolha.

3º Encontro

“Em Cristo, todos fomos adotados como filhos”

Acolhida: Preparar o altar com a Bíblia aberta e flores ornamentando as Sagradas Escrituras.

Animador/a: Caríssimos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao nosso terceiro encontro do mês de setembro. Estamos vivenciando o mês dedicado à Bíblia, que para nós é um caminho a ser seguido e vivido. Com muita alegria iniciemos cantando:

Canto: O nosso encontro será abençoado, pois o Senhor vai derramar o seu amor. (2x)

Derrama, ó Senhor! (2x) Derrama, sobre nós o seu amor.

Animador/a: Deus criou tudo e pode tudo e, e esta onipotência, é também de amor, já que Deus é nosso Pai. Ele faz tudo o que quer (Sl 115,3). Deus é o Pai todo-poderoso. Ele mostra esta paternidade pela maneira como cuida de nossas necessidades, pela adoção filial que nos confere: “serei para vós um Pai e sereis para mim filhos e filhas” (2 Cor 6,18). Iniciemos este momento de oração em família, em nome do **Pai, do Filho e do Espírito Santo**.

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: A Bíblia é Carta de amor de Deus Pai, endereçada a toda a humanidade, principalmente aos batizados, e a cada um de nós, seus filhos adotivos.

Leitor/a 2: A Bíblia é, e deve ser sempre em nossas vidas, o alimento que sustenta a vida do cristão, pois, como nos ensina Jesus Cristo: “**Não só de pão vive o homem, mas de toda a Palavra de Deus**” (Lc 4,4).

ORAÇÃO INICIAL

Leitor/a 3: Confiantes no amor do Senhor, que nos visita e nos sustenta, rezemos o Salmo (105)

Todos: “*Aleluia. Louvai o Senhor porque ele é bom, porque a sua misericórdia é eterna!*”

Lado A: Quem contará os poderosos feitos do Senhor? Quem poderá apregoar os seus louvores?

Lado B: Felizes aqueles que observam os preceitos; aqueles que, em todo o tempo, fazem o que é reto.

Lado A: Lembrai-vos de mim, Senhor, pela benevolência que tendes com o vosso povo. Assisti-me com o vosso socorro.

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas 4, 4-7.

PARTILHANDO A PALAVRA

- O que o texto nos faz dizer a Deus?
- Será que estamos correspondendo ao mandato que Cristo nos faz, nos en-

viando a anunciar a Boa Nova aos mais necessitados?

REZANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: A primeira coisa importante que temos de saber é: “Deus enviou Seu Filho, nascido de uma mulher, a fim de resgatar os que estavam sujeitos à Lei, para que recebessem a filiação adotiva”. Nesta alegria de sermos irmãos, pelo nosso batismo, e filhos amados por Deus apresentemos nossas intenções espontâneas:

Todos: *Senhor atendei nossa oração.*

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 2: “Assim, já não és escravo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro: tudo isso por graça de Deus” (Gálatas 4,7). Nós não podemos viver mais como escravo de nada, nem de nós mesmos. Não podemos nos deixar escravizar pela bebida, pelas drogas nem pelo sexo. O que ainda te escraviza, escraviza nossas famílias e nossas vidas?

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Pedimos ao Senhor a graça, de sentirmos sempre a sua presença em nossas famílias. Pois, somos filhos de Deus e Seu Espírito Santo habita em nós. Somos herdeiros! Glória a Deus! É vida nova, é tudo novo! E que Deus nos abençoe, **Pai, Filho e Espírito Santo...**

Canto a escolha...



4º Encontro

Liberdade, dom de Deus!

Acolhida: Preparar o altar com a Bíblia, flores, velas e crucifixo.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos. Mesmo que, ainda, num grupo menor, estamos reunidos para meditar e partilhar da Palavra Deus e dos seus frutos em nossa vida. Iniciemos com alegria, cantando o sinal da cruz: **Em nome do Pai...**

Animador/a: Para que possamos entrar no clima de oração e celebração, supliquemos a presença do Espírito Santo sobre nós, cantando:

Canto:

Hoje o céu, se abre para derramar
Hoje o céu se abre pra derramar
Sobre os corações toda a graça do Pai
Eu também quero me derramar
De todo o meu coração nos braços do Pai.

**Vem, Espírito Santo, com teu poder
Tocar meu ser, fluir em mim (2x)**

Hoje eu posso ser um novo homem
Pelo teu poder, renascer
Hoje eu posso ser um novo homem
Pelo teu poder, renascer

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Deus nos deu liberdade, o livre arbítrio, para que possamos escolher o que é verdadeiro, bom e que nos leve à felicidade. Este é o Seu desejo; porém, nem sempre a usamos para este fim. Infelizmente, o mau uso da liberdade traz consequências nefastas para as pessoas, e para o mundo em geral, com todas as suas criaturas.

ORAÇÃO INICIAL

Leitor/a 2: Almejamos a verdadeira liberdade, aquela que nos une a Deus e ao seu projeto de amor por nós. Por isso, peçamos a Ele que nos conceda a graça de sabê-la usar, conforme convém. Rezemos o salmo 30, repetindo o

refrão:

Todos: *Junto de Vós, Senhor, me refugio.
Por Vossa justiça, libertai-me!*

Leitor/a 1: Inclinaí para mim vossos ouvidos, apressai-vos em me libertar. Sede para mim uma rocha de refúgio, uma fortaleza para me salvar.

Leitor/a 2: Vós me livrareis das ciladas que me armaram, porque sois minha defesa. Em vossas mãos entrego meu espírito, livrai-me, ó Senhor, Deus fiel.

Leitor/a 3: Amai o Senhor todos os seus servos! Ele protege os que lhe são fiéis. Amai-vos e sede fortes de coração, todos vós, que esperais no Senhor.

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Em conformidade com a Palavra de Deus, o Catecismo da Igreja Católica nos diz: “Todos nós possuímos a possibilidade de escolher entre o bem e o mal; e portanto, de crescer na perfeição ou de falhar e pecar”.

Canto: *Palavra de salvação, somente o céu tem pra dar; por isso, o meu coração se abre para escutar...*

Animador/a: Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas 5,13-14

PARTILHANDO A PALAVRA

a) É possível afirmar que, se de fato, vivêssemos o preceito divino “**Amarás o teu próximo como a ti mesmo**”, estaríamos vivendo a plena liberdade? Por quê?

b) Tenho me empenhado em viver bem e em orientar os meus, a usarem bem a liberdade; para não pôr em risco a salvação eterna e a felicidade, já nesta vida?

c) Ser feliz, a qualquer preço, mesmo que vivendo no pecado, é fazer um mal-uso da verdadeira liberdade! Comente.



ASSUMINDO A PALAVRA

Todos: *“É para que sejamos homens livres, que Cristo nos libertou. Ficaí, portanto, firmes e não vos submetais outra vez ao jugo da escravidão” (Gl 5, 1).*

Comente esta frase de São Paulo!

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Coloquemos diante de Deus e de Sua infinita misericórdia, nossas misérias, fraquezas e necessidades. Peçamos a graça de fazer escolhas, conforme Sua santa vontade, fugindo, assim, da escravidão do pecado. Após cada prece espontânea, rezemos:

Todos: *Senhor, escutai a nossa prece.*

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Pela intercessão de Nossa Senhora, Mãe da Misericórdia, abençoe-nos Deus: **Pai, Filho e Espírito Santo.**

Canto: Tomado pela mão com Jesus eu vou

Sigo-o como ovelha que encontrou o pastor

Tomado pela mão, com Jesus eu vou aonde ele for (2x)

Se Jesus me diz: Amigo, deixa tudo e vem comigo

Onde tudo é mais formoso e mais feliz

Se Jesus me diz: Amigo, deixa tudo e vem comigo

Eu, minha mão porei na sua e irei com ele.

Santa Teresa de Calcutá

No dia 5 de setembro relembramos um grande exemplo de fé e amor: **Santa Teresa de Calcutá**. Nascida em 27 de agosto de 1910, na Albânia em Skopje, sendo batizada apenas um dia após seu nascimento, com o nome de Agnes Gonxha Bojaxhiu. Existem poucos registros sobre a infância e juventude de Santa Teresa de Calcutá, pois ela não gostava de falar muito sobre si. Sabe-se que apenas com 18 anos, sentiu o chamado para consagrar-se totalmente à vida religiosa, dando seu sim a Deus, mediante consentimento de seus pais.

No dia 29 de setembro de 1928, com a orientação de um sacerdote, que a dirigia espiritualmente, ingressou na Casa **Mãe das Irmãs de Nossa Senhora de Loreto**, na Irlanda. Apesar de estar bem situada na Europa, o sonho de Santa Teresa de Calcutá era o trabalho com os pobres, na Índia. Sendo assim, as superiores enviaram-na para fazer o noviciado no campo do apostolado. Ainda com o nome de Agnes, partiu para a Índia em 24 de maio de 1931, e tomou o nome de Teresa. Houve na escolha deste nome uma intenção, como ela própria dissera: a de se parecer com Teresa de Jesus, a humilde carmelita de Lisieux.

Em 1948, Santa Teresa recebeu permissão de suas superiores para deixar a escola no convento, para dedicar-se ao trabalho entre os mais pobres nas “favelas” de Calcutá. Realizando um excelente trabalho, recebeu em 1979 o prêmio Nobel da Paz, em reconhecimento a este trabalho. Mesmo doente, Santa Teresa trabalhou até bem pouco antes de sua morte, em decorrência de um ataque cardíaco, em Calcutá, aos 87 anos. O mesmo veículo que, em 1948, transportara o corpo do Mahatma Gandhi foi utilizado para realizar o cortejo fúnebre da **mãe dos pobres**, como em vida, era chamada por todos, não só em Calcutá, mas em muitos lugares, no mundo. **Foi beatificada pelo Papa João Paulo II, no dia 19 de outubro de 2003, Dia Mundial das Missões.**

No dia 04 de setembro de 2016, foi canonizada pelo Papa Francisco. A canonização da missionária foi decidida após a Igreja Católica ter aprovado seu segundo milagre, a **“cura extraordinária” de um brasileiro.**



Mais uma vez podemos nos certificar de que o chamado à santidade é para todos nós! Para tal nos socorre a graça de Deus! E, amar ao próximo como a nós mesmos é a grande máxima, que nos conduz neste caminho, rumo a santificação, conforme a Vontade de Deus! Nos auxilie na jornada a Mãe de Jesus e Nossa Mãe, os anjos e santos!

Santa Teresa de Calcutá, rogai por nós!



Suzana Sotolani

Paróquia Nossa Senhora Aparecida



Rádio Coração 95,7 FM, 16 anos de amor maior amor



Apresentamos a você nossa grade de programação.

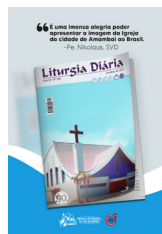
Neste mês estamos completando 16 anos de missão, evangelizando através da 95,7 FM, emissora que tem sua sede em Itaporã, que abrange a Diocese de Dourados, e pela internet, não tem fronteiras.

Coração Sertanejo - De seg a sábado das 05:00 as 6:45
 Informativo Coamo - De segunda a sábado das 6:45
 Sintonia do amor - De segunda a sexta das 7:00 as 9:00
 Empreendedorismo e negócios - Quarta das 8:00 as 8:30
 Prevenção e saúde - Segunda das 8:00 as 8:30
 Adoração no ar - Quinta das 7:30 as 8:00
 Amigo do Coração - Sexta as 8:00
 Experiência de Deus - Das 9:00 as 10:00
 Música Viva - De segunda a sexta das 10:00 as 11:30
 Palavra do Pastor
 O Ângelus - As 12:00 de segunda a sábado
 95 FM Notícias - Das 12:10 as 13:10
 Um Só Coração - De segunda a quinta das 13:15 as 17:00
 Evangelho do dia - De segunda a sexta as 7:35 e as 14:00
 Questões de fé - Sexta das 13:40 as 15:00
 História de Vida - Quinta das 15:30 as 16:30
 Superação - Quinta das 15:30 as 16:30
 Juntos somos mais - Quinta das 16:30 as 17:00
 Paz no Trânsito - Quarta das 16:00 as 17:00
 Hora da Misericórdia - De seg a qui das 15:00 as 15:30
 Entre Laços - Segunda das 16:30 as 17:00
 Lar doce lar - Segunda das 16:30 as 17:00
 Hora da Família - Terça das 16:30 as 17:00
 Direitos e deveres - Terças das 16:30 as 17:00
 Santa Missa - Sexta as 15:h-Sábado 19:h, Domingo as 6:00h e 16:00h

Papo de Coração - Sexta das 16:30 as 17:00
 Mães que oram - Sexta das 16:30 as 7:00
 Coração.com - De segunda a sexta das 17:00 as 19:00
 Voz do Brasil - Das 19:00 as 20:00-De segunda a sexta
 A igreja em saída - Terça das 20:00 as 21:00
 A igreja em movimento - Segunda das 20:00 as 21:00
 Razões da fé - Quinta feira das 20:00 as 21:00
 A face de Cristo - Sexta das 20:00 as 21:00
 Rodada esportiva - Quarta das 20:00 as 23:00
 Terço Meditado - de segunda a sexta das 21:00 as 22:00
 Com a Mãe Aparecida - De seg a sáb às 23:00 as 05:00
 Ponto de Vista - Sábado das 7:30 as 9:00
 Fé em debate - Sábado das 10:00 as 11:00
 Faça-se em mim - Sábado das 11:00 as 12:00
 Coração de Criança - Sábado das 12:00 as 13:30
 Coração Franciscano - Sábado das 16:00 as 18:00
 Liturgia do final de Semana - Sábado das 18:00 as 19:00
 Sábado Especial - Sábado das 20:30 as 22:00
 Fica Senhor Comigo - Domingo das 7:00 as 9:00
 Igreja Viva - Domingo das 9:00 as 11:30
 Deus recompense a todos que dão sua vida pela Rádio Co-

ração.

Igreja do MS é destaque na Capa da Liturgia



No ano em que a Editora Paulus celebra seus 90 (noventa) anos de missão evangelizadora, no Brasil, tem a honra de destacar a imagem da Igreja Matriz Nossa Senhora Auxiliadora de Amambai, na capa da Liturgia Diária, no mês de outubro. É uma imensa alegria poder apresentar a imagem da Igreja da cidade de Amambai, ao Brasil.

Pe. Nikolaus Gelingier Gafeor, SVD

CNBB promove campanha para ajudar vítimas do terremoto no Haiti

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) está promovendo a campanha SOS Haiti, a fim de arrecadar recursos, para serem enviados às pessoas atingidas pelo terremoto, que assolou o país caribenho em 14 de agosto. O objetivo da iniciativa é adquirir itens de primeira necessidade para a população, como alimentos, água potável, barracas, lonas, materiais de higiene e limpeza, medicamentos, atendimento médico, transporte, combustível.

As contas para doação são:

Caixa Econômica

Agência: 1041

Conta corrente: 1132-1

Operação: 03

CNPJ: 33.654.419/0001-16

Banco do Brasil

Agência: 0452-9

Conta corrente: 123.969-4

CNPJ: 33.654.419/0001-16



Ozair Dias Sanabria



Dir. Artística de programação da Rádio Coração





25/07 - Festa de São Cristóvão e bênção dos carros, Paróquia Santa Teresinha, Dourados.



25/07 - Festa de São Cristóvão e bênção dos carros, Paróquia São Francisco de Assis, Caarapó.



30/07 - Comemoração dos 10 Anos de Sacerdócio do Pe. Ciro Ricardo, Paróquia Rainha dos Apóstolos, Dourados.



11/08 Missa Solene de Santa Clara, no Mosteiro Santa Maria dos Anjos, Dourados.



14/08 - Missa em Ação de Graças pelos 17 anos de Sacerdócio do Pe. Rubens, Catedral diocesana, Dourados.



15/08 - Comemoração dos 13 Anos de Sacerdócio do Pe. Marcos Roberto, Paróquia São Carlos, Dourados.



15/08 - Investidura dos novos coroinhas, Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Maracaju-MS.



16/08 - Noite de Louvor, Paróquia São João Batista, Dourados.



20/08 - Missa de posse do Padre Éverton F. S. Manari como Pároco da Paróquia Bom Jesus, Dourados.



Relacione

Forme frases com as palavras abaixo:

BÍBLIA - PALAVRA DE DEUS - ANJOS

1. _____

2. _____

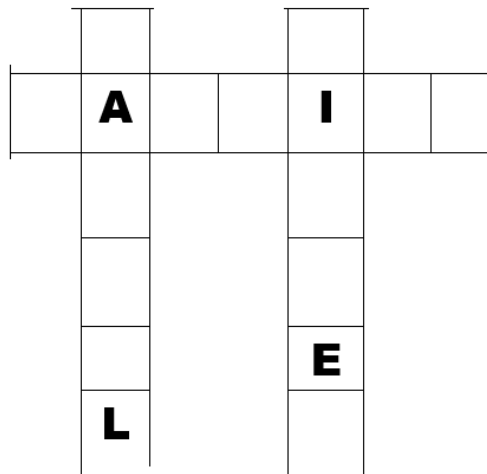
3. _____

Palavra Secreta

Complete com os nomes dos 3

Arcanjos:

Miguel - Gabriel - Rafael



Vamos Colorir!

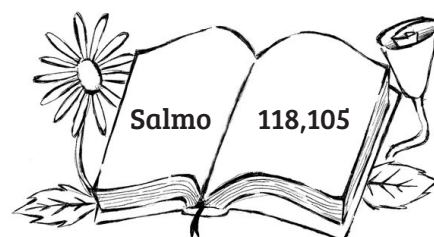


"A Bíblia é a Palavra de Deus"

Super Dica

Olá amiguinhos, tudo bem com vocês? Espero que sim.

Chama o Papai e a Mamãe, todos aqueles que moram com você e descubra o que está escrito em:



Vamos descobrir...?

Deus abençoe todos vocês!



Aniversariantes

Padres e Diáconos

Nascimento

- 01. Pe. John Henessy, CSsR
- 02. Diác. José Carlos Peromingo
- 04. Pe. José Luiz Tomio, SAC
- 10. Pe. Paulino C. de Oliveira
- 21. Pe. Reginaldo Antônio da Silva, PODP
- 21. Fr. Alvino Francisco de Souza
- 22. Edecarlos Gonçalves Arroyo
- 24. Pe. Wilbert Maciel da Silva
- 30. Pe. Wilson Cardoso

Ordenação

- 05. Adilson Rodrigues dos Santos PODP
- 09. Frei Leodir Carraro OFM
- 17. Pe. Leão Pedro K. de Lima
- 23. Diác. José Carlos Peromingo
- 29. Diác. Rafael Tavares Peixoto
- 29. Pe. Nikolaus G. Gafeur, SVD

Religiosos/as

Nascimento

- 01. Ir. Pier Luiza Weber (IMC)
- 03. Madre Maria dos Anjos (SSVM)
- 05. Ir. Rosângela da Silva Pinheiro (SJS)
- 06. Ir. Neusabete Sant'Ana Freitas (ISJ)
- 13. Ir. Clara Maria do Espírito Santo (OSC)
- 16. Ir. Lisadele Mantoet (IMC)
- 20. Selma Oliveira da Rosa MPS
- 24. Ir. Maria de Fátima Grossi (Orionitas)
- 26. Ir. Aparecida de Fátima dos Santos (ICMES)
- 28. Ir. Maria Aparecida de Lima (ICMES)

Profissão Religiosa

- 08. Ir. Aurora Cossu (IMC)
- 24. Ir. Maria de Fátima Grossi (Orionitas)
- 25. Ir. Rosângela da Silva Pinheiro (SJS)
- 27. Ir. Aparecida de Fátima dos Santos (ICMES)
- 27. Ir. Elza Lopes Cardoso (CSVP)
- 27. Ir. Anaide Barreiros (CSVP)

Datas Significativas

- 07 – Dia da Pátria
- 08 – Natividade de Nossa Senhora
- 14 – Exaltação da Santa Cruz
- 15 – Nossa Senhora das Dores
- 21 – São Mateus
- 26 – São Cosme e Damião
- 27 – São Vicente de Paulo
- 29 – São Miguel, São Gabriel, São Rafael, Arcanjos
- 30 – São Jerônimo

Agenda Diocesana - Setembro

- 03 – Formatura Turma de Teologia para Leigos – Paróquia São João Batista
- 04 – Crisma Catedral Diocesana
- 05 – Crisma em Vista Alegre
- 11 – Crisma em Itaum
- 12 – Crisma na Paróquia São Cristóvão em Nova Alvorada do Sul
- 17 a 19 – Retiro das ENS, no IPAD
- 30 – Espiritualidade e Confraternização das Secretárias(os) da Diocese

Acompanhe nossas redes
sociais



instagram/diocesededourados



youtube/diocesededourados



www.diocesededourados.org.br

